O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62
4 - NIRE		
43300004848		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO	
AV. ASSIS BRASIL,944				PASSO D'AREIA	
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO				5 - UF
91010-000	PORTO ALEGRE				RS
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX	
51	3361-5090	3361-7149	3361-7150		
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX		
51	3345-1481	3361-7161	-		
15 - E-MAIL					
dir@lojasrenner.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME					
José Carlos Hruby					
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO	
Av. Assis Brasil, 944				Passo D'Areia	
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO				6 - UF
91010-000	Porto Alegre				RS
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX	
51	3361-5090	3361-7149	3361-7150		
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX		
51	3345-1481	3361-7161	-		
16 - E-MAIL					
hruby@lojasrenner.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2005	31/12/2005	3	01/07/2005	30/09/2005	2	01/04/2005	30/06/2005

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes	00385-9
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	**12 - CPF DO RESP. TÉCNICO**
Fernando Carrasco	041.702.178-02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2005	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2005	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2004
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	24.292	15.018	1.476.533
2 - Preferenciais	0	0	2.323.111
3 - Total	24.292	15.018	3.799.644
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estrangeira
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 119 - Comércio (Varejo e Atacado)
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Comércio Varejista de Vestuário
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	29/06/2005	286.250	231.250	Subscrição Pública	6.250	37,0000000000
02	07/07/2005	338.050	51.800	Subscrição Pública	1.400	37,0000000000
03	25/07/2005	398.138	60.088	Subscrição Pública	1.624	37,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
28/10/2005	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2005	4 - 30/06/2005
1	Ativo Total	901.572	731.929
1.01	Ativo Circulante	666.279	505.990
1.01.01	Disponibilidades	266.313	110.136
1.01.01.01	Caixa	6.439	6.354
1.01.01.02	Bancos	6.469	7.899
1.01.01.03	Aplicações de Liquidez Imediata	253.405	95.883
1.01.02	Créditos	263.544	272.545
1.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	284.752	297.051
1.01.02.02	Prov. p/Créditos de Liq. Duvidosa	(21.208)	(24.506)
1.01.03	Estoques	92.975	84.761
1.01.03.01	Estoques de Mercadorias	92.257	83.807
1.01.03.02	Estoques de Material Consumo	718	954
1.01.04	Outros	43.447	38.548
1.01.04.01	Outros Créditos	8.629	4.844
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	15.128	10.972
1.01.04.03	Imposto de Renda Diferido	13.857	15.675
1.01.04.04	Contribuição Social Diferida	5.150	5.805
1.01.04.05	Despesas Antecipadas	683	1.252
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.065	37.598
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	2.567	5
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	5
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	2.567	0
1.02.03	Outros	45.498	37.593
1.02.03.01	Depositos Judiciais	25.473	24.456
1.02.03.02	Imposto de Renda Diferido	8.055	6.374
1.02.03.03	Contribuição Social Diferida	2.900	2.294
1.02.03.04	Impostos a Recuperar	9.070	4.469
1.03	Ativo Permanente	187.228	188.341
1.03.01	Investimentos	17.253	16.778
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	17.190	16.715
1.03.01.03	Outros Investimentos	63	63
1.03.02	Imobilizado	169.975	171.563
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2005	4 - 30/06/2005
2	Passivo Total	901.572	731.929
2.01	Passivo Circulante	319.925	300.411
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	88.329	74.583
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	138.665	123.256
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	33.796	39.015
2.01.04.01	Impostos sobre Vendas	13.948	23.675
2.01.04.02	Encargos Sociais	2.759	3.033
2.01.04.03	Outros Tributos a Recolher	5.505	828
2.01.04.04	Parcelamentos Tributários	1.037	982
2.01.04.05	Provisão p/ IR e CSocial	10.547	10.497
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	21.557	19.364
2.01.06.01	Provisão para Férias	7.081	6.992
2.01.06.02	Provisão para 13º Salario	4.239	2.863
2.01.06.03	Prov. p/ Enc. s/Férias e 13º Salario	3.996	3.479
2.01.06.04	Provisões p/ contingências	6.241	6.030
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	37.578	44.193
2.01.08.01	Aluguéis	17.110	16.701
2.01.08.02	Obrigações com Clientes	3.477	3.530
2.01.08.03	Outras obrigações	11.103	16.995
2.01.08.04	Salarios a Pagar	5.888	6.967
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	44.089	236.472
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	188.032
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	37.465	35.289
2.02.03.01	Provisões p/ contingências	37.465	35.289
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	6.380
2.02.05	Outros	6.624	6.771
2.02.05.01	Parcelamentos Tributários	6.624	6.771
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	537.558	195.046
2.05.01	Capital Social Realizado	398.138	55.000
2.05.01.01	Capital Social	0	286.250
2.05.01.02	Capital Social a Integralizar	0	(231.250)
2.05.02	Reservas de Capital	118.165	118.165
2.05.02.01	Reservas de Agio	118.165	118.165
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2005	4 -30/06/2005
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.255	21.881

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2005 a 30/09/2005	4 - 01/01/2005 a 30/09/2005	5 - 01/07/2004 a 30/09/2004	6 - 01/01/2004 a 30/09/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	344.395	985.537	283.436	839.861
3.02	Deduções da Receita Bruta	(88.982)	(252.964)	(73.481)	(214.084)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	255.413	732.573	209.955	625.777
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(141.824)	(395.808)	(115.478)	(336.533)
3.05	Resultado Bruto	113.589	336.765	94.477	289.244
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(113.753)	(283.460)	(74.215)	(271.484)
3.06.01	Com Vendas	(69.582)	(201.296)	(58.677)	(174.427)
3.06.01.01	Despesas com Vendas	(69.582)	(201.296)	(58.677)	(174.427)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(24.771)	(68.913)	(19.823)	(55.071)
3.06.02.01	Despesas Gerais	(24.045)	(67.160)	(19.602)	(54.409)
3.06.02.02	Remuneração dos Administradores	(726)	(1.753)	(221)	(662)
3.06.03	Financeiras	(1.845)	13.830	13.614	(13.208)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	28.468	95.763	36.200	68.712
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(30.313)	(81.933)	(22.586)	(81.920)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	10.463	26.961	6.360	14.472
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(28.522)	(55.454)	(15.689)	(43.250)
3.06.05.01	Despesas Tributárias	(4.226)	(11.196)	(3.467)	(7.101)
3.06.05.02	Amortização de Agio	(29)	(2.836)	(5.328)	(15.984)
3.06.05.03	Depreciações	(7.917)	(22.809)	(6.894)	(20.165)
3.06.05.04	Despesas Extraordinarias	(16.350)	(18.613)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	504	1.412	0	0
3.07	Resultado Operacional	(164)	53.305	20.262	17.760
3.08	Resultado Não Operacional	(225)	(534)	31	1.803
3.08.01	Receitas	158	266	31	1.862
3.08.02	Despesas	(383)	(800)	0	(59)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2005 a 30/09/2005	4 - 01/01/2005 a 30/09/2005	5 - 01/07/2004 a 30/09/2004	6 - 01/01/2004 a 30/09/2004
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(389)	52.771	20.293	19.563
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(51)	(10.712)	208	(2.179)
3.10.01	Provisão para IR	(36)	(7.821)	152	0
3.10.02	Provisão para CSLL	(15)	(2.891)	56	0
3.11	IR Diferido	(186)	(7.479)	(448)	(2.475)
3.11.01	Imposto de Renda Diferido	(137)	(5.500)	(330)	0
3.11.02	Contribuição Social Diferido	(49)	(1.979)	(118)	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(626)	34.580	20.053	14.909
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	24.292	24.292	3.799.644	3.799.644
	LUCRO POR AÇÃO		1,42351	0,00528	0,00392
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,02577)			

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem como atividade principal o comércio no varejo de artigos de vestuários, de artigos de esportes e de outros próprios de lojas de departamentos, a importação de mercadorias, e a participação no capital social de outras sociedades.

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários, utilizando-se critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2004.

As informações da controladora, relativas às contas patrimoniais e ao resultado do trimestre e do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2005, estão apresentadas comparativamente com os saldos de 30 de junho de 2005 e trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2004, respectivamente, de acordo com os saldos apurados pela legislação societária.

As informações consolidadas, relativas às contas patrimoniais, estão apresentadas comparativamente com os saldos de 30 de junho de 2005. As informações referentes a demonstração do resultado, não estão apresentadas de forma comparativa, haja visto que as participações que demandaram a consolidação foram incorporadas à Companhia em 25 de maio de 2005, por conta da incorporação da J.C.Penney Brasil Comercial Ltda. (nota 23).

As informações suplementares dos fluxos de caixa estão sendo apresentadas como informações complementares às demais demonstrações financeiras que compõem as informações trimestrais obrigatórias.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. *Apuração do resultado*
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.
A receita de venda de mercadorias é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente.

b. *Estimativas contábeis*
As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido ativo e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. *Disponibilidades*
Compreende o saldo em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata.

d. *Aplicações financeiras*
Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. *Provisão para créditos de liquidação duvidosa*
A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela administração, para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

f. *Estoques*
Avaliados ao custo médio de aquisição que não excede ao valor de mercado.

g. *Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo*
São apresentados ao valor líquido de realização.

h. *Imobilizado*
Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de provisão para desvalorização do imobilizado das lojas que serão reestruturadas, conforme plano da administração, baseado na projeção de resultados econômicos das unidades. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

i. *Investimentos em controladas*
Os investimentos em sociedades controladas estão avaliados de acordo com o método de equivalência patrimonial.

j. *Passivo circulante e exigível a longo prazo*
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

k. *Provisões*
Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação legal ou não formalizada presente, como conseqüência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l. *Juros sobre empréstimos*
Os juros sobre empréstimos e financiamentos são apropriados em função do prazo decorrido do contrato de empréstimo utilizando-se a taxa de juros contratada.

m. *Resultado financeiro*
Resultado financeiro inclui basicamente, juros sobre empréstimos, líquido dos juros a receber sobre investimentos financeiros, variação cambial ativa e passiva, e ganhos e perdas com instrumentos financeiros, que são reconhecidos no resultado, pelo regime de competência.

n. *Imposto de renda e contribuição social*
O imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas estabelecidas pela legislação do imposto de renda e da contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM

nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pela administração.

o. Ajustes a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base em taxas internas de juros para clientes e pela taxa média diária de juros divulgada pela ANBID, para fornecedores.

A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas contas de fornecedores e estoques e sua reversão, tem como contrapartida, a conta de custo das vendas, pela fruição de prazo no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores nele registrados. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes (nota 6) e sua realização é contabilizada na receita de vendas.

p. Demonstração do fluxo de caixa

A Companhia está apresentando como informações suplementares, em nota explicativa, a demonstração dos fluxos de caixa preparada de acordo com a NPC 20 – Demonstração dos fluxos de caixa emitida pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

4 Aplicações financeiras

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	30/09/2005	30/09/2005	30/06/2005	30/06/2005
RDB	102.062	102.062	95.883	95.883
CDB	78.534	78.547	-	18
Debentures	72.809	72.809	-	-
	253.405	**253.418**	**95.883**	**95.901**

As aplicações financeiras da Companhia, em sua totalidade de renda fixa, possuem rendimentos atrelados à variação do CDI e são realizadas com bancos de reconhecida solidez.

5 Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas em conformidade com os critérios de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas instruções normativas da CVM, abrangendo as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas diretas, conforme demonstrado a seguir:

	30/09/2005	30/06/2005
Participação direta:	%	%
Dromegon Participações Ltda.	99,99	99,93
Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	99,99	100,00
Participação indireta:		
Dromegon Participações Ltda.	0,01	
Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	0,01	

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram utilizadas demonstrações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3. Foram eliminados os investimentos, na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas, decorrentes de operações entre as empresas.

A movimentação da Dromegon Participações Ltda. se limita ao aluguel de imóvel de sua propriedade, locado à Lojas Renner (nota 15).

Em relação à Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda., considerando que o Cartão Renner atualmente é utilizado somente para operações realizadas na Lojas Renner S/A e que o gerenciamento e controle destas operações ocorre diretamente na Lojas Renner, não há o registro de operações regulares.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora/ Consolidado	
	30/09/2005	**30/06/2005**
Circulante:		
Contas a receber de clientes – crediário próprio		
A vencer de 01 a 30 dias	82.740	76.124
A vencer de 31 a 60 dias	63.373	65.711
A vencer de 61 a 90 dias	42.724	49.600
A vencer acima de 90 dias	36.853	44.310
Vencidos de 01 a 30 dias	33.414	32.366
Vencidos de 31 a 180 dias	31.583	33.564
	290.687	301.675
Administradoras de cartões de crédito	18.520	18.841
Menos:		
Ajuste a valor presente	(21.217)	(23.465)
Operações CDCI	(3.238)	-
	284.752	297.051
Menos:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.208)	(24.506)
	263.544	272.545

As contas a receber vencidas há mais de 180 dias são baixadas do saldo de contas a receber de clientes em contrapartida da provisão para créditos duvidosos anteriormente constituída.

7 Estoques

	Controladora/ Consolidado	
	30/09/2005	**30/06/2005**
Mercadorias para revenda	97.983	90.485
Ajuste a valor presente	(4.520)	(3.969)
Provisão para perdas em inventários	(1.206)	(2.709)
	92.257	83.807
Materiais auxiliares e almoxarifado	718	954
	92.975	84.761

8 Imobilizado

	Taxa média Depreciação (a.a.%)	Controladora/Consolidado 30/09/05 Custo	Depreciação	Líquido	30/06/05 Líquido
Edificações	4	9.951	(3.701)	6.250	6.340
Móveis,Inst. e benfeitorias	10	204.543	(83.179)	121.364	120.548
Veículos	20	390	(197)	193	213
Equip. e Sist. Informática	20	68.574	(38.334)	30.240	31.958
Outros bens e direitos	10	23.590	(13.039)	10.551	11.127
Terrenos		1.377	-	1.377	1.377
Total Controladora		308.425	(138.450)	169.975	171.563
Edificações de Controladas	4	10.231	(2.730)	7.501	7.604
Total Consolidado		318.656	(141.180)	177.476	179.167

9 Financiamentos e empréstimos

Passivo circulante

	Controladora/ Consolidado 30/09/2005	30/06/2005
Moeda nacional:		
Empréstimos bancários	88.329	73.312
Operações de hedge de taxa a termo a pagar	-	1.271
	88.329	74.583

Os empréstimos estão sujeitos a encargos líquidos médios correspondentes a 105,5% do CDI (mesma taxa em 30/06/2005) com prazo final de até 180 dias, garantidos por Notas Promissórias emitidas pela própria Companhia.

Em 30 de junho de 2005, o saldo de R$ 1.271 refere-se a ajustes a pagar em operações de “hedge” a taxa a termo no montante de US$ 70 milhões, realizadas com a finalidade de proteger a Companhia contra eventual impacto de desvalorização cambial sobre o empréstimo em moeda estrangeira, classificado no exigível a longo prazo. Tais operações foram liquidadas em julho de 2005.

Exigível a longo prazo

	Controladora/ Consolidado 30/09/2005	30/06/2005
Moeda estrangeira:		
Financiamentos de US$ 80 milhões	-	188.032

Com parte dos recursos captados na Oferta Pública de Ações, em julho de 2005, a empresa efetuou o pagamento antecipado do financiamento tomado junto ao antigo acionista controlador.

10 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos civis e outros assuntos. Foram efetuados depósitos judiciais para dar continuidade a discussão sobre processos de natureza tributária, os quais totalizam, em 30 de setembro de 2005, R$ 25.473 (R$ 24.456 em 30 de junho de 2005).

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, nas experiências anteriores referentes aos valores reivindicados efetivamente liquidados, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora/ Consolidado	
	30/09/2005	**30/06/2005**
ICMS (a)	24.846	23.115
Imposto de renda (b)	5.669	5.573
Outros impostos e contribuições federais (c)	3.311	3.100
PIS (d)	504	495
Cíveis	3.135	3.006
Total passivo exigível a longo prazo	37.465	35.289
Cíveis	3.713	3.238
Trabalhistas	2.528	2.792
Total passivo exigível a curto prazo	6.241	6.030
Total	43.706	41.319

a) Referem-se, principalmente, ao questionamento da aplicação da Lei Complementar 102/2000 no que tange o crédito do ICMS no consumo de energia, telecomunicações e aquisições de ativo imobilizado. Também estão incluídos neste montante, questionamento realizado por autoridade fiscal, por meio de auto de lançamento, de crédito de ICMS nas devoluções de mercadorias dos clientes, como também de crédito de ICMS de aquisições de imobilizado utilizados para reformas e outros itens classificados pelo fisco como não essenciais à atividade.

b) A Companhia está discutindo no âmbito do conselho de contribuintes, auto de lançamento decorrente da glosa de ajustes na base do lucro real, como ajuste a valor presente e correção monetária de balanço.

c) São diversos processos, abrangendo matérias como contribuições previdenciárias, fundo de garantia e aplicação de multa de ofício em pagamento espontâneo de débitos, cujas perdas estão estimadas por nossos consultores jurídicos, de acordo com os mesmos critérios utilizados para os demais itens, destacados nesta nota.

d) A Companhia obteve decisão favorável para aplicação da Lei 07/70 em detrimento dos decretos 2445 e 2449/88. Realizada a compensação do crédito respectivo, com PIS e COFINS, esta vem sendo contestada pela União Federal. Em 31.07.2003 a Companhia optou por incluir os valores relativos aos processos de

COFINS no Parcelamento Especial instituído pela Lei 10.684/2003.

Em 30 de setembro de 2005, o montante estimado para processos judiciais e procedimentos administrativos, representativos de contingências passivas relacionadas a questões tributárias, cuja probabilidade de desfecho desfavorável foi avaliada como possível, era de R$ 43.879 (R$ 41.862 em 30 de junho de 2005). Do saldo da provisão para contingências consignado nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2005, R$ 18.554 referem-se a estimativa de perda para estes processos.

11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu ,também, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30 % dos lucros anuais tributáveis. A realização do valor contábil do ativo fiscal diferido é revisada anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão preliminar da administração. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora/ Consolidado	
	30/09/2005	**30/06/2005**
Base para impostos diferidos:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.208	24.506
Ajuste a valor presente - líquido	22.659	25.218
Provisão para perdas em ativos	7.866	4.752
Provisão para contingências fiscais	27.445	25.494
Provisão para outras contingências	6.422	6.082
Outras provisões	374	399
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	2.147	2.218
Total	88.121	88.669
Imposto de renda (25%) e contribuição social (9%)	29.962	30.148
Ativo circulante	19.007	21.480
Ativo realizável a longo prazo	10.955	8.668

Conforme projeções de lucros tributáveis futuros, a Companhia tem expectativa de compensação dos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no curso deste exercício social.

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as provisões para contingências fiscais e sobre provisões para perdas na realização de ativos de longo prazo, estão classificados no ativo realizável a longo prazo, uma vez que o prazo de realização é de difícil mensuração, pois envolve fatores alheios à gestão da Companhia.

Baseada no histórico de realização dos passivos representativos de contingências fiscais e de impostos a recuperar do longo prazo, nossa expectativa é de que a mesma ocorra num prazo máximo de 5 anos.

A administração da Companhia estima que as demais diferenças temporárias deverão realizar-se no curso

deste e do próximo exercício social.

Cronograma estimado de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos a longo prazo:

2006	548
2007	2.601
2008	2.602
2009	2.602
2010	2.602
	10.955

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre 30/09/2005	**Nove meses 30/09/2005**	**Trimestre 30/09/2005**	**Nove meses 30/09/2005**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(389)	52.771	(324)	52.959
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados	132	(17.943)	110	(18.007)
Adições:				
Imposto calculado sobre despesas não dedutíveis	(1.724)	(2.068)	(1.724)	(2.068)
Exclusões				
Imposto calculado sobre receitas isentas de impostos	1.348	1.776	1.180	1.299
Imposto de renda e contribuição social de empresa incorporada	-	(164)	-	(164)
Ajuste imposto de renda de empresa controlada (lucro presumido)	-	-	125	353
Incentivos fiscais (PAT)	1	190	1	190
Imposto calculado sobre a parcela isenta do adicional de 10%	6	18	6	18
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(237)	(18.191)	(302)	(18.379)
Corrente	(51)	(10.712)	(116)	(10.900)
Diferido	(186)	(7.479)	(186)	(7.479)

12 Capital social

Em 25 de maio de 2005, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, entre outros itens, a conversão da totalidade das ações preferenciais da Companhia em ações ordinárias, na proporção de uma ação ordinária para cada ação preferencial e o grupamento de ações na proporção de 253 (duzentos e cinqüenta e três) ações

para uma, de forma que o total de ações, subscritas e integralizadas, naquela data, passou de 3.799.644.241 (três bilhões, setecentos e noventa e nove, seiscentos e quarenta e quatro, duzentos e quarenta e uma) para 15.018.356 (quinze milhões, dezoito mil e trezentos e cinqüenta e seis) ações. Também foi aprovada a alteração e a reformulação do estatuto social, que dentre outros pontos, alterou o capital autorizado. A conversão das ações preferenciais em ordinárias também foi previamente aprovada pelos acionistas preferencialistas da Companhia, em Assembléia Especial de Acionistas Detentores de Ações preferenciais, realizada também no dia 25 de maio de 2005.

O capital social autorizado, conforme estatuto, é de 45.000.000 (quarenta e cinco milhões) de ações ordinárias, todas sem valor nominal. Dentro dos limites autorizados no estatuto, poderá a Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária. O Conselho de administração fixará as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em Reuniões do Conselho de Administração ocorridas em 29 e 30 de junho de 2005, foi ratificada a subscrição de 6.250.000 (seis milhões, duzentos e cinqüenta mil) ações ordinárias, ao preço fixado de R$ 37,00 (trinta e sete reais) por ação, as quais foram integralizadas em 05 de julho de 2005, realizando um aumento de capital de R$ 231.250. Também foram ratificadas, em reuniões do Conselho de Administração da Companhia ocorridas em 07 e 25 de julho de 2005, as subscrições de lotes adicionais de 1.400.000 (um milhão e quatrocentos mil) e 1.624.007 (um milhão, seiscentos e vinte e quatro mil e sete) ações ordinárias, respectivamente, a um preço fixado de R$ 37,00 (trinta e sete reais), os quais foram integralizados nas datas de 07 e 26 de julho de 2005, respectivamente, resultando num aumento adicional do capital realizado de R$ 111.888. A oferta das ações foi coordenada pelo Banco de Investimentos Credit Suisse First Boston S.A. (“CSFB”).

Com as integralizações mencionadas, o capital social realizado da Companhia, em 30 de Setembro de 2005, é de R$ 398.138, representado por 24.292.363 (vinte e quatro milhões, duzentos e noventa e duas mil, trezentos e sessenta e três) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. De acordo com o art. 44 do Estatuto Social da Companhia, qualquer acionista que adquira ou se torne titular de ações de emissão da Companhia, em quantidade igual ou superior a 20% do total de ações emitidas, deverá, no prazo máximo de 60 dias a contar da data de aquisição, realizar uma Oferta Pública (OPA) para aquisição da totalidade das ações, observando disposições da regulamentação da CVM, dos regulamentos da BOVESPA e do Estatuto Social da Companhia, em condições tais que protejam os interesses dos demais acionistas. Nenhum acionista, na data dessas informações trimestrais, detém, individualmente, participação acionária igual ou superior a 20%.

A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral, bem como o direito a participar da destinação dos lucros, na forma de dividendos, propostos em conformidade com o Estatuto Social da Companhia e de acordo com os artigos 190 e 202 da Lei 6.404/76.

13 Parcelamentos tributários

Em 30 de maio de 2003 foi editada a Lei 10.684 que trata, entre outros pontos, do Parcelamento Especial – PAES, destinado a promover o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal, à Procuradoria da Fazenda Nacional e ao Instituto Nacional do Seguro Social, constituídos ou não, inscritos ou não como Dívida Ativa, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento. A Companhia optou por incluir no referido parcelamento, em 31 de julho de 2003, alguns débitos cujas matérias eram objeto de discussão judicial.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Durante o terceiro trimestre, a Companhia amortizou R$ 249 relativo ao PAES (R$ 244 no segundo trimestre), apresentando um saldo devedor de R$ 7.661 no final do período, a ser pago em parcelas mensais atualizadas com base na TJLP, cujo vencimento final é no ano de 2013.

14 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como conseqüência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

a. *Disponibilidades e aplicações financeiras*
Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

b. *Contas a receber de clientes/Fornecedores*
Apresentados nas informações financeiras ao seu valor presente, de acordo com os critérios descritos na nota 3o.

c. *Impostos a recuperar/ Tributos diferidos*
Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

d. *Empréstimos e financiamentos*
As taxas de juros dos empréstimos contratados, no encerramento do período, se aproximam das taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazos e riscos semelhantes e portanto, o valor contábil dos empréstimos são similares aos de mercado.

e. *Limitações*
Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar as estimativas apresentadas.

Em atendimento à Instrução CVM nº 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30/09/2005 estão identificados a seguir:

	Saldo contábil		Valor de mercado	
	Controladora 30/09/05	Consolidado 30/09/05	Controladora 30/09/05	Consolidado 30/09/05
Disponibilidades	12.908	12.908	12.908	12.908
Aplicações financeiras	253.405	253.418	253.405	253.418
Impostos a recuperar	24.198	24.198	24.198	24.198
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.962	29.962	29.962	29.962
Empréstimos e financiamentos:				
Passivo Circulante – moeda nacional	88.329	88.329	88.329	88.329
Exigível a longo prazo – moeda estrangeira	-	-	-	-

b. Risco de crédito

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração da Cia. por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco). A Companhia registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R$ 21.208 em 30/09/2005 (em 30/06/2005 - R$ 24.506), para cobrir os riscos de crédito.

c. Derivativos

Foram realizados contratos com taxa a termo no montante de 70 milhões de dólares norte- americanos, nas datas de 29 e 30 de junho de 2005, com vistas a proteção de parte dos passivos em moeda estrangeira, classificados no exigível a longo prazo. Referidas operações foram liquidadas nas datas de 06 e 07 de julho de 2005, sendo apurado ganho de R$ 1.915, reconhecido no resultado como receitas financeiras.

A administração avalia que não existe concentração de parte contrária, e que as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez.

15 Partes relacionadas

A Companhia, sociedades controladas e pessoas ligadas, realizaram algumas operações entre si, relativas a aspectos financeiros e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes:

Contrato de prestação de serviços

A Companhia mantém contrato de prestação de serviços com seu Diretor Presidente e a sua remuneração compreende um componente fixo e um variável, cujo valor reflete o desempenho financeiro da Companhia.

Contratos de Locação

Em 1999, a Companhia assinou um contrato de locação com a controlada Dromegon, do prédio da loja no

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

centro de Porto Alegre. O valor da locação desses imóveis é sempre o maior valor entre (i) o equivalente a 2,5% das vendas mensais líquidas de tributos, realizadas pela loja e (ii) R$ 219 ao mês. O referido contrato de locação tem prazo de validade de 10 anos, sujeito a renovação. A partir de 25/05/2005, a Dromegon tornou-se subsidiária da Companhia, em decorrência da incorporação da J.C.Penney Brasil Comercial Ltda.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2005, bem como transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações realizadas conforme condições contratuais e usuais de mercado para os respectivos tipos de operações e estão sumariadas a seguir:

	Controladas		Ligadas	Total			
	Dromegon Particip. Ltda.	Renner Adm. De Cartões de Crédito Ltda.	Administradores	Controladora		Consolidado	
Ativo				30/09/2005	30/06/2005	30/09/2005	30/06/2005
Investimentos	17.176	14	-	17.190	16.715	-	-
Conta corrente de mutuo	-	-	-	-	5	-	-
Adiantamento contrato Prestação de serviços	-	-	2.567	2.567	-	2.567	-
Passivo							
Aluguéis a pagar	9.748	-	-	9.748	9.176	-	-
Outras Obrigações	-	-	-	-	1.751	-	1.751
Conta Corrente de mútuo	-	-	-	-	6.380	-	6.380
Financ. no longo prazo	-	-	-	-	188.032	-	188.032

				Controladora		Consolidado
Transações no período				**3T05**	**3T04**	**3T05**
Despesas com aluguéis	657	-	-	657	613	-
Despesas (receitas) financ. Líquidas	-	-	-	-	(17.305)	-
Importações	-	-	-	-	1.025	-
Resultado de Equivalência	(504)	-	-	(504)	-	(10)

Informações das Investidas			30/09/2005	30/06/2005
Capital social	7.205	7		
Quantidade de quotas Possuídas	7.204.999	7.479		
Resultado do período	1.401	1		
Total do Ativo	15.122	14		
Total do Passivo	73	-		
Patrimônio Líquido	15.049	14		

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Participação direta - %	99,99%	99,99%		
Participação no Patrimônio Líquido	15.049	14	15.063	14.560
Ágio sobre Investimento	2.127	-	2.127	2.155
			17.190	16.715

Os saldos comparativos de contas patrimoniais em 30 de junho de 2005, para informações da controladora e do consolidado, incluem também as posições junto a **J.C. Penney Inc. e J.C.Penney Overseas.** Da mesma forma, os números comparativos das transações da controladora para o trimestre findo em 30 de setembro de 2004**,** incluem também as operações com estas mesmas empresas, mais as importações junto a **JC Penney Purchasing Corporation.**

16 Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 30 de setembro de 2005, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para estoques, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

17 Remuneração de administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em assembléia geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, após considerar o parecer do Comitê de Remuneração nos termos do art. 21 do Estatuto Social.

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2005, a remuneração dos administradores totalizou R$ 726 e R$ 1.753, respectivamente. Neste montante, está incluído a apropriação à razão de 1/24 mensais, a partir do mês de julho de 2005, do valor pago conforme contrato de prestação de serviços com o Diretor Presidente (notas 15 e 18).

Na assembléia geral ordinária de 28.03.2005, os acionistas da Companhia decidiram que o total da remuneração dos administradores para o exercício fiscal a se encerrar em 31 de dezembro de 2005, ficaria limitado em R$ 5.1 milhões. Em assembléia geral extraordinária ocorrida em 25 de maio de 2005, foi aprovada proposta de revisão da remuneração global dos administradores, a qual fixou em até R$ 8 milhões para o exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2005.

18 Acordos ou outras obrigações relevantes entre a Companhia e seus administradores.

Conforme Capítulo IV, art. 13 do Estatuto Social da Companhia, a administração da Companhia incumbe ao Conselho de Administração e à Diretoria. A investidura desses Administradores no cargo far-se-á por termo lavrado em livro próprio, assinado pelo Administrador empossado, dispensada qualquer garantia de gestão, e pela prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores a que alude o Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

O Conselho de Administração, eleito pela Assembléia Geral, terá mandato unificado de 1 (um) ano, permitida

a reeleição. Os membros do Conselho de Administração em exercício serão considerados automaticamente indicados para reeleição por proposta conjunta dos membros do Conselho de Administração.

A Diretoria, cujos membros serão eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, tem prazo de mandato de 2 anos, permitida a reeleição.

O Diretor Presidente é o único executivo da Companhia que está vinculado por meio de um contrato de prestação de serviços, cuja remuneração compreende um componente fixo e um variável, cujo valor reflete o desempenho financeiro da Companhia.

Além deste contrato, a Companhia não possui firmado quaisquer outros contratos relevantes com seus Conselheiros e/ou Diretores.

19 Plano de opção de compra de ações

Em reunião realizada em 28 de julho de 2005, o Conselho de Administração aprovou a proposta do Comitê de Remuneração, implementando dois programas do plano de opção de compra de ações, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de maio de 2005, outorgando 60 mil opções de compra de ações aos administradores e 103 mil opções de compra de ações aos executivos da Companhia, todas ao preço de exercício de R$ 31,77 (trinta e um reais e setenta e sete centavos) por ação, as quais serão atualizadas pela variação do IPCA até a data de exercício. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia, representando no total, aproximadamente 0,67% das 24.292.363 ações emitidas pela Companhia.

Para os fins da primeira outorga de opções de compra de ações, o Comitê contou com a assessoria de consultoria especializada em planos de incentivo, considerando o desempenho passado dos Administradores e Executivos participantes, com apoio nas avaliações da Diretoria, e a necessidade de criar incentivos apropriados para os Administradores e Executivos, tendo em vista as alterações na composição acionária da Companhia decorrentes da oferta pública de ações registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários em 30 de junho de 2005 (a “Oferta Pública”). Com exceção da primeira outorga de opções de compra, as outorgas de opções serão condicionadas ao atingimento de metas de criação de valor que vierem a ser fixadas pelo Comitê de Remuneração (composto por membros do Conselho de Administração).

Os programas prevêem que cinqüenta por cento das opções tornar-se-ão exercíveis após o decurso de três anos de sua respectiva outorga, sendo o restante, após o decurso de quatro anos (considerando apenas as opções objeto de uma mesma outorga). Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário (Administradores e Executivos selecionados) poderá exercê-la a qualquer tempo, a seu exclusivo critério, até o término do prazo de 6 (seis) anos contados da data de outorga de tal opção. O programa de outorga de opções dos administradores prevê o comprometimento para que não sejam vendidas, transferidas, oneradas ou de qualquer outra forma negociadas 50% das ações que vierem a ser subscritas e integralizadas , em razão do exercício das opções que foram outorgadas nos termos do Plano e do Programa, por um período de um ano contado da data de subscrição e integralização das referidas ações.

No dia 29 de julho de 2005, os administradores e executivos foram comunicados formalmente pela Companhia da outorga de opção de ações e assinaram os termos de adesão, totalizando 152 mil opções de compra de ações. Os termos de adesão das 11 mil opções restantes poderão ser assinados no decorrer do próximo trimestre.

A diferença entre o preço médio de mercado em 30 de setembro de 2005 e o valor da opção corrigido pelo

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

IPC-A nesta mesma data está demonstrado conforme a seguir:

Número de opções de compra de ações - mil	163
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA até 30/09/2005 – R$	31,94
Valor médio de mercado da ação em 30/09/2005 – R$	54,56
Benefício estimado dos programas de opções, considerando o exercício integral das opções (em milhares R$)	(3.687)

Considerando o exercício integral das 163.000 opções, ao preço de exercício de R$ 31,94 a ação, demonstramos a seguir os efeitos no valor patrimonial da ação e respectivo percentual de redução de participação societária dos atuais acionistas em 30 de setembro de 2005:

Valor do Patrimônio Líquido em 30/09/2005 - societário (em milhares R$)	537.558
Quantidade de ações em 30/09/2005 – mil	24.292
Valor patrimonial da ação em 30/09/2005 – R$	22,13
Valor do Patrimônio Líquido em 30/09/2005, considerando o exercício integral das opções (em milhares R$)	542.764
Quantidade de ações em 30/09/2005, considerando o exercício integral das opções – mil	24.455
Valor patrimonial da ação em 30/09/2005 – R$	22,19
% de redução na participação societária dos atuais acionistas, considerando o exercício integral das opções	0,67%

20 Plano de aposentadoria e pensão.

A Companhia não tem compromisso para patrocínio de plano de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social em proveito de seus empregados e administradores, de forma que não se aplica às Lojas Renner, as exigências dispostas na Deliberação CVM nº 371/00.

21 Ônus, garantias e responsabilidades

A Companhia possui penhora de quatro dos seus imóveis registrados no Ativo Imobilizado, decorrente de débitos que estavam sob discussão com a Fazenda Nacional e com o Fundo Nacional da Educação (FNDE), bem como com a Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul.

Em 31 de julho de 2003, a empresa optou por incluir os débitos com a Fazenda Nacional e FNDE, objeto de penhor, que totalizavam na data R$ 1.074, no parcelamento especial instituído pela Lei 10.684/2003 (PAES). Referido parcelamento, destacado na nota nº 12, vem sendo regularmente pago pela Companhia e tem vencimentos programados até outubro de 2013, data em que poderão ser liberados os gravames sobre os referidos imóveis.

Em 15 de agosto de 2000, a Companhia celebrou Contrato de Financiamento aos Titulares dos Cartões (“Contrato”) com a controlada Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. e com o Banco Santander, para regular os procedimentos relativos aos empréstimos a serem concedidos pelo Santander aos clientes da Companhia titulares do Cartão Renner (“Clientes”), nos termos do Contrato de Prestação de Serviços de Emissão, Utilização e Administração de Cartão de Crédito Renner (“Contrato de Emissão”).

Nos termos do Contrato, o Banco Santander abriu uma linha de crédito rotativo em favor dos Clientes. A

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia é fiadora e principal pagador solidário, devendo liquidar os débitos contraídos pelos Clientes, em caso de inadimplemento. Os financiamentos concedidos aos clientes estão registrados na conta de empréstimos e financiamentos do passivo circulante e totalizam em 30 de setembro de 2005, R$ 88.326.

22 Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto para o

Trimestre e Período de Nove meses findos em 30 de setembro de 2005 e 2004

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado	
	3T05	**9M05**	**3T04**	**9M04**	**3T05**	**9M05**
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro (prejuízo) do período	(626)	34.580	20.053	14.909	(626)	34.580
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização	7.946	25.645	12.222	36.149	8.020	25.865
Resultado na venda ou baixa do ativo permanente	299	538	(2)	(44)	299	538
Juros provisionados, líquido dos pagos	12.674	11.989	12.920	12.799	12.674	11.989
Variação cambial sobre empréstimos de longo prazo	1.993	(21.048)	(19.956)	(2.435)	1.993	(21.048)
Resultado equivalência patrimonial	(504)	(1.411)	-	-	(10)	(10)
	21.782	50.293	25.237	61.378	22.350	51.914
Variações nos ativos e passivos						
Redução em contas a receber	9.001	63.090	17.962	47.334	9.001	63.090
Aumento nos estoques	(8.214)	(21.494)	(18.365)	(24.756)	(8.214)	(21.494)
Aumento em outros ativos circulantes	(7.372)	(8.864)	(4.429)	(5.819)	(7.372)	(8.865)
Redução no imposto de renda e contribuição social diferidos	186	7.479	448	2.482	186	7.479
Aumento do ativo realizável a longo prazo	(8.180)	(10.523)	(1.220)	(2.890)	(8.185)	(10.527)
Aumento (redução) em fornecedores	15.409	(29.258)	17.830	(12.759)	15.409	(29.258)
Aumento (redução) em salários e férias a pagar	386	(8.936)	1.252	(876)	386	(8.936)
Redução em impostos a pagar	(4.849)	(19.626)	(8.128)	(19.362)	(4.844)	(19.631)
Aumento (redução) em outras obrigações	(5.536)	1.036	(3.445)	(4.170)	(6.109)	(579)
Aumento em provisões para contingências	2.387	9.114	1.440	2.491	2.387	9.114
Redução em outros débitos de longo prazo	(6.380)	-	-	-	(6.380)	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	8.620	32.311	28.582	43.053	8.615	32.307
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Aquisições de imobilizado	(6.690)	(23.489)	(12.733)	(27.074)	(6.690)	(23.489)
Ativo permanente recebido via incorporação	-	(23.816)	-	-	-	(23.816)
Recebimentos por vendas de ativos permanentes	62	169	2	130	62	169
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(6.628)	(47.136)	(12.731)	(26.944)	(6.628)	(47.136)

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Empréstimos tomados	16.056	126.547	13.835	84.018	16.056	126.547
Aumento de capital social	343.138	343.138	-	-	343.138	343.138
Reserva de ágio na incorporação	-	11.506	-	-	-	11.506
Pagamentos de empréstimos	(205.009)	(299.804)	(25.293)	(83.432)	(205.009)	(299.804)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	154.185	181.387	(11.458)	586	154.185	181.387
Demonstração do aumento nas disponibilidades						
No início do período	110.136	99.751	97.531	85.229	110.154	99.768
No fim do período	266.313	266.313	101.924	101.924	266.326	266.326
Aumento nas disponibilidades	156.177	166.562	4.393	16.695	156.172	166.558
Informações adicionais à demonstração de fluxo de Caixa						
Caixa (pago) recebido durante o período:						
Juros e outras despesas financeiras líquidas	(995)	(19.944)	1.384	(16.418)	(995)	(19.950)
Receitas financeiras (aplicações financeiras e outras)	13.816	24.715	5.193	13.574	13.817	24.717
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	(6.826)	1.137	(1.919)	(61)	(7.016)

23 Incorporação da J.C.Penney Brasil Comercial Ltda.

Objetivando maior transparência e facilidade na compreensão da estrutura societária da Companhia e satisfazer as exigências de listagem no novo mercado, em 25 de maio de 2005, a Companhia efetuou a incorporação do patrimônio de sua ex. controladora, a J.C. Penney Brasil Comercial Ltda, de forma a consolidar a Lojas Renner e a J.C. Penney Brasil Comercial Ltda. em uma única sociedade com presença no mercado de capitais. O acervo líquido incorporado pela Companhia, com base em laudo a valores contábeis emitido por avaliadores independentes, tendo como base os elementos constantes do balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2004, está assim composto:

Ativo circulante	496
Realizável a longo prazo	65
Ativo permanente	168.739
(-) Investimentos em ações da Lojas Renner	(144.923)
Passivo circulante	4.477
Passivo exigível a longo prazo	8.394
Acervo líquido incorporado	11.506

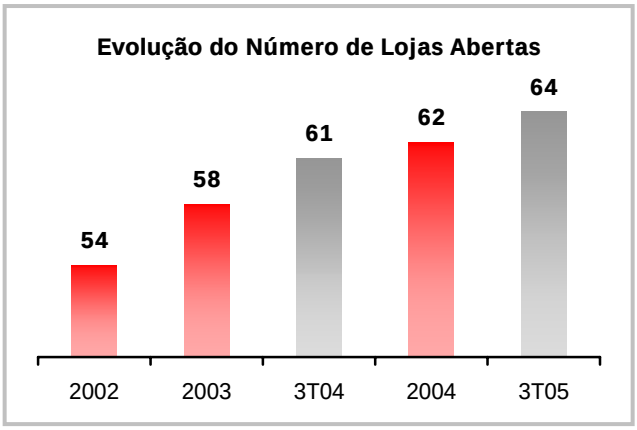
Após aprovada a Incorporação, as variações patrimoniais posteriores à data base da avaliação contábil (31/12/2004) foram apropriadas pela Companhia, acrescendo ao lucro líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2005 os resultados apurados pela J.C.Penney Brasil Comercial Ltda em balancete levantado em 25 de maio de 2005, o qual apresentou lucro líquido, deduzido da equivalência patrimonial dos investimentos na Lojas Renner, de R$ 717.

24 Despesas Extraordinárias

No processo de oferta pública de ações e início das negociações das ações de emissão da Lojas Renner no segmento do Novo Mercado da BOVESPA, a Companhia incorreu em diversas despesas, tais como comissões de originação e colocação, publicações legais, contratação de serviços de auditores externos e advogados para conforto das informações do prospecto de distribuição, taxas de registro na CVM, prestação de serviços de relações com investidores, montagem de site com informações para investidores, etc., as quais totalizaram até 30 de setembro de 2005, R$ 19,1 milhões, sendo R$ 2,7 e 16,4 milhões, respectivamente, no segundo e terceiro trimestres, das quais R$ 18,6 milhões classificadas como despesas extraordinárias e R$ 0,5 milhão como remuneração a administradores.

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DESTAQUES DO 3° TRIMESTRE DE 2005



- **As vendas em mesmas lojas** cresceram **17,4%** em comparação ao 3T04. Nos 9M05 as vendas subiram 12,4% em relação ao mesmo periodo de 2004.

- A **Receita Líquida** subiu 21,7% , passando de R$ 210,0 milhões no 3T04, para **R$ 255,4 milhões** no 3T05. Nos 9M05 esse aumento foi de 17,1%, totalizando **R$ 732,6 milhões**.

- A **margem EBITDA**[1] teve elevação, passando de 9,0% no 3T04 para **10,2% neste trimestre**. O EBITDA passou de R$ 18,9 milhões no 3T04 para **R$ 26,0 milhões** no 3T05 (+37,6%). Nos 9M05 o aumento foi de 25,5%, acumulando **R$ 84,2 milhões de EBITDA**, com a margem passando de 10,7% para **11,5%**.

- Conforme antecipado na divulgação de resultados do 2T05, foram contabilizadas no **terceiro trimestre**, **despesas extraordinárias** referentes à Oferta Pública Primária e Secundária de Ações, **no montante de R$ 16,4 milhões**.

- No 3T05, a Lojas Renner registrou um **Prejuízo Líquido** de **R$ 0,6 milhão**, ante um lucro líquido de R$ 20,1 milhões no mesmo período de 2004. O resultado de 2004 foi fortemente influenciado por uma variação cambial positiva de R$ 19,8 milhões e o prejuízo líquido deste trimestre deve-se basicamente as despesas extraordinárias relacionadas à oferta pública de ações. Nos nove meses de 2005, o **Lucro Líquido foi** de **R$ 34,6 milhões**, 132,0% acima do lucro líquido acumulado no mesmo período de 2004. Desconsiderando as despesas extraordinárias da oferta pública de ações, líquidas dos efeitos de imposto de renda e da contribuição social, o resultado teria sido de um lucro líquido de R$10,2 milhões no 3T05. Nos 9M05, o lucro líquido teria sido de R$ 47,4 milhões, também líquidos dos efeitos de imposto de renda e da contribuição social.

[1] EBITDA = Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social, Depreciação, Amortização, Resultados Não Operacionais e Despesas Extraordinárias.

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

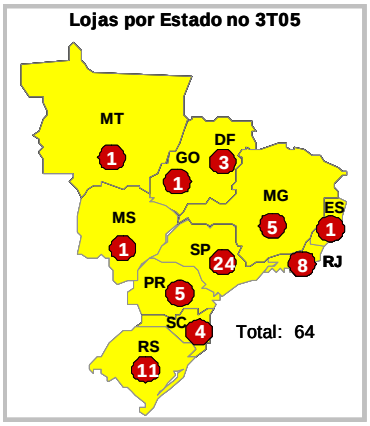
DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais	3T05	3T04
Lojas em Operação	64	61
Aumento das Vendas Comparáveis (2)	17,4%	8,4%
Receita líquida por Loja (R$ MM) (3)	4,0	3,5
Total de Metros Quadrados (4)	146.992	138.853
Número de Funcionários	6.056	5.545
Receita líquida por m2 (R$ MM)	1,7	1,5

Durante o terceiro trimestre, o setor de varejo se concentra inicialmente no encerramento da coleção outono/inverno, que ocorre durante as últimas semanas do mês de julho e durante o mês de agosto. Nos dois meses seguintes, o setor se concentra no lançamento das coleções primavera/verão.

O trimestre também é importante para vendas no segmento de moda masculina, devido principalmente ao Dia dos Pais que ocorre durante a segunda semana de agosto e é a principal data comemorativa para o comércio durante o terceiro trimestre. O inverno de 2005 apresentou temperaturas mais elevadas que a média registrada em anos anteriores na maior parte dos meses de julho, agosto e início de setembro nas regiões Sul e Sudeste.

Essa variação do inverno exigiu atenção redobrada do gerenciamento dos estoques, principalmente em relação ao período de remarcações que tiveram que ser maiores do que em anos anteriores. A Renner acredita que conseguiu realizar suas remarcações no momento certo, dentro de uma estratégia conservadora, evitando surpresas em relação ao desempenho das vendas. Em contrapartida, as mini-coleções que são lançadas quinzenalmente foram mais uma vez importantes para manter as lojas com produtos atrativos aos consumidores, não apenas em relação às novidades que atraem os clientes a visitarem as lojas com maior frequência, mas também de forma a promover ajustes à linha de produtos ofertados.



O aumento da diversificação dos produtos vendidos nas linhas de acessórios, calçados e artigos de moda masculina, vem gerando um crescimento de participação no total de receitas.

A oferta de produtos diversificados e constantemente renovados, aliado à estratégia de fidelização do cliente através da política de crédito aos consumidores e, combinada com a visão de encantamento dos clientes, estão se traduzindo em uma melhoria operacional consistente e em um ritmo mais acelerado do que a média do varejo de vestuário (crescimento de 13,1% de setembro/04 a agosto/05 – IBGE). Também contribuiu para o resultado, a melhora do nível de emprego nas principais regiões metropolitanas do País (desemprego de agosto/04 –

2. As lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. As variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas das lojas que estavam em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados e, se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja permanece nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados.
3. Receita Líquida por loja representa a receita líquida para o período dividida pelo número médio de lojas em operação no período. Para fins de cálculos, o número médio de lojas em operação durante um período é igual à soma do número de lojas em operação ao final de cada mês durante o período dividido pelo número de meses no período.
4. A metragem quadrada total ao final de um período inclui somente os espaços para venda, excluindo áreas de retaguarda e escritórios.

agosto/05, de 11,4% para 9,4%, segundo IBGE), a recuperação do poder aquisitivo (agosto/04 – agosto/05, de 3,7%, segundo IBGE) e o incremento de 6,2% no número de empregados com carteira assinada na comparação de agosto/05 com o mesmo período do ano anterior, segundo IBGE.

Em 27 de outubro, foi inaugurada uma nova loja na cidade de Osasco, localizada a 18 km da capital paulista, no novo Supershopping Osasco. A nova loja está localizada em uma área com médio poder aquisitivo e próxima a outras grandes redes de varejo especializadas em setores como construção civil, hipermercados e eletrodomésticos. Osasco possui cerca de 800 mil habitantes, sendo 40% dos moradores pertencentes às classes A e B, com renda familiar mensal entre R$ 2 mil e R$ 6 mil. A localização funciona também como ponto de passagem para outros municípios da região Oeste do estado como Carapicuíba, Barueri e Jandira.

Desta forma a Renner continua em linha com seu planejamento estratégico, baseado na abertura de novas lojas, no aprimoramento dos processos de exposição de produtos por estilo de vida, assim como nos programas de incentivo em pessoas, tecnologia, comunicação e logística, na maturação das lojas e no conseqüente ganho de produtividade.

RESULTADOS

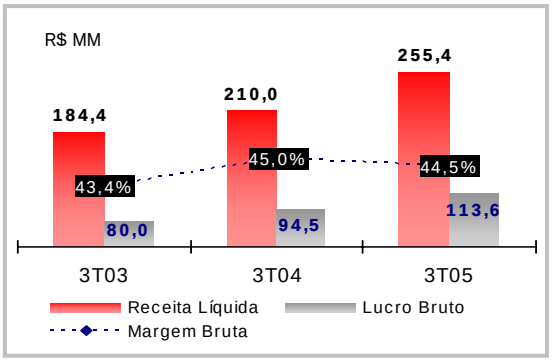
Receita Bruta e Receita Líquida

A **Receita Bruta** apresentou um aumento de 21,5% no trimestre em relação ao mesmo período de 2004, passando de R$ 283,4 milhões para **R$ 344,4 milhões**. Nos 9M05 representou um aumento de 17,3%, totalizando **R$ 985,5 milhões**. A **Receita Líquida** aumentou 21,7% no trimestre, passando de R$ 210,0 milhões no 3T04 para **R$ 255,4 milhões** no 3T05. Nos primeiros nove meses de 2005, totalizou **R$ 732,6 milhões**, uma elevação de 17,1% em relação aos 9M04. Em ambos os períodos, o aumento da receita deveu-se principalmente ao crescimento do número de lojas e à maturação das unidades abertas durante o ano de 2004. Destacam-se as vendas em mesmas lojas obtidas em decorrência de melhorias nos processos de exposição e ao maior número de itens à disposição dos consumidores, principalmente em acessórios femininos e calçados.

Apesar de uma temporada de inverno com temperaturas médias elevadas em relação às médias registradas em anos anteriores nas regiões Sul e Sudeste do país, as vendas de lojas comparáveis atingiram um desempenho positivo e aumentaram em 17,4% no 3T05 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Nos 9M05 as vendas subiram 12,4% em relação ao mesmo período de 2004.

Margem Bruta

A **margem bruta** foi de **44,5%** no **3T05**, ante 45,0% no mesmo período do ano anterior. Este resultado decorreu de um inverno menos favorável em relação aos anos anteriores, fazendo com que os produtos da coleção outono/inverno 2005 sofressem remarcações em maior proporção neste ano. Nos **9M05** a **margem bruta** foi de **46,0%** contra 46,2% no mesmo período do ano anterior.



05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Despesas Operacionais

As **Despesas com Vendas,** compostas principalmente por salários do pessoal de lojas, comissões, encargos sociais e benefícios, aluguéis, manutenção, taxas de serviço e administração pagas aos shopping centers, além de publicidade e propaganda, registraram **R$ 69,6 milhões** neste trimestre, contra R$ 58,7 milhões no mesmo período do ano anterior, representando 27,2% da receita líquida, comparado a 27,9% no mesmo período do ano anterior. Nos 9M05, as Despesas com Vendas totalizaram **R$ 201,3 milhões** representando 27,5% da receita líquida contra 27,9% nos 9M04. Essa melhoria sinaliza que nossos constantes esforços no aprimoramento de processos de controle e racionalização de custos têm trazido resultados positivos.

As **Despesas Gerais e Administrativas** aumentaram 22,7%, atingindo **R$ 24,0 milhões** no trimestre. Em nove meses esse valor chegou a **R$ 67,2 milhões**, correspondendo a um aumento de 23,4% em relação a 2004. A elevação nesta linha decorre principalmente devido aos gastos adicionais com salários do pessoal administrativo e de compras, e com melhorias na infra-estrutura de tecnologia em função do processo de expansão.

As **Despesas Tributárias** apresentaram uma elevação de 21,9% em comparação ao 3T04, totalizando **R$ 4,2 milhões**, por conta de provisões adicionais relacionadas a contingências fiscais. O fato de terem ocorrido reversões em provisões para processos fiscais no 2T04 faz com que os dados acumulados nos nove meses de 2005 não sejam comparáveis com o mesmo período do ano anterior.

A **Despesa com Depreciação** aumentou 14,8%, passando de R$ 6,9 milhões no terceiro trimestre de 2004 para **R$ 7,9 milhões** no 3T05 e no 9M05 totalizou **R$ 22,8 milhões**, devido aos novos investimentos em ativos permanentes, bem como refletindo a depreciação de bens vertidos para o ativo da Companhia na incorporação da ex-controladora "J.C.Penney Brasil Comercial Ltda".

As **Outras Receitas Operacionais Líquidas** subiram 64,5% e passaram de R$ 6,4 milhões no 3T04, para **R$ 10,5 milhões** neste trimestre. Nos 9M05 as receitas operacionais líquidas apresentaram um aumento de 86,3% alcançando **R$ 27,0 milhões**, como resultado de melhorias na recuperação de valores atrasados e perdas em créditos.

Outras Receitas/Despesas Operacionais em R$ MM	3T05	3T04	9M05	9M04
Receita com Recuperações de Crédito	16,1	12,5	44,9	33,7
Perdas em Créditos Líquidas	(8,3)	(7,3)	(23,8)	(22,2)
Outras Receitas	2,7	1,2	5,9	3,0
Total	10,5	6,4	27,0	14,5

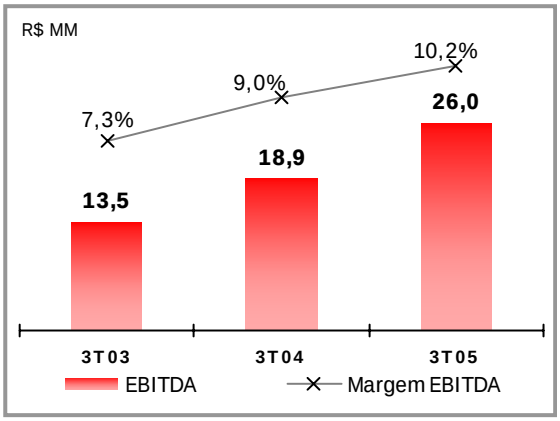
EBITDA[5]

Como resultado dos fatores mencionados, o **EBITDA** aumentou 37,6%, passando de R$ 18,9 milhões no 3T04 para **R$ 26,0 milhões** no mesmo período de 2005, com

Reconciliação do EBITDA em R$ MM	3T05	3T04	9M05	9M04
Lucro líquido	(0,6)	20,1	34,6	14,9
(+) IR e CS	0,3	0,2	18,2	4,6
(+) Resultado não operacional	0,2	0,0	0,5	(1,8)
(+) Despesas financeiras líq.	1,8	(13,6)	(13,8)	13,2
(+) Despesas extraordinárias	16,4	0,0	19,1	0,0
(+) Depreciação	7,9	6,9	22,8	20,2
(+) Amortização do ágio	0,0	5,3	2,8	16,0
EBITDA	**26,0**	**18,9**	**84,2**	**67,1**

[5] EBITDA = Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social, Depreciação, Amortização, Resultados Não Operacionais e Despesas Extraordinárias.

elevação da **margem EBITDA,** de 9,0% no 3T04 para **10,2%** neste trimestre.



Nos 9M05, o **EBITDA** totalizou **R$ 84,2 milhões**, representando um aumento de 25,5% em comparação aos 9M04, com a **margem EBITDA** passando de 10,7% para **11,5%**. Essa melhoria no resultado operacional é decorrente, principalmente, da estratégia de expansão da Lojas Renner e da maturação das lojas, aliada aos investimentos em sistemas de logística e de exposição de produtos, assim como a constante melhoria do mix de produtos ofertados dentro do conceito de *Lifestyle* e constante busca da redução marginal dos custos operacionais. Os resultados do trimestre foram parcialmente impactados pelo inverno, que apresentou temperaturas médias acima das verificadas em anos anteriores e por outro lado beneficiados pelos resultados positivos advindos da recuperação de créditos em atraso, decorrentes de melhorias implantadas nos processos de cobrança.

Resultado Financeiro Líquido

O **Resultado Financeiro Líquido** foi negativo em **R$ 1,8 milhão** no 3T05. Contribuiu para este resultado o montante de R$ 1,0 milhão referente à encargos de CPMF e aos juros incorridos entre o período de 1º a 07 de julho de 2005, relacionados à liquidação do empréstimo tomado junto ao ex-controlador no total de US$ 80,0 milhões. O Resultado Financeiro Líquido nos 9M05 foi positivo em **R$ 13,8 milhões**, enquanto no mesmo período de 2004 foi negativo em R$ 13,2 milhões. Essa variação decorre principalmente em razão do menor volume de endividamento financeiro em 2005 se comparado a 2004 e do efeito da variação cambial sobre a dívida com o ex-controlador (apreciação do Real de 1,1% de janeiro a setembro de 2004 e de 10,0% de janeiro de 2005 até a data da liquidação).

Despesas Extraordinárias

Conforme mencionado na divulgação de resultados do 2T05, nesse trimestre a Lojas Renner contabilizou como **Despesas Extraordinárias,** gastos relacionados à preparação do processo da Oferta Pública e do início das negociações de suas ações no Novo Mercado da BOVESPA (comissões, publicações legais, auditores externos, consultores legais, taxas de registro na CVM e implantação de serviços de relações com investidores) as quais alcançaram **R$ 16,4 milhões** neste trimestre. Nos 9M05 estas despesas totalizaram **R$ 19,1 milhões**, sendo R$ 0,5 milhão contabilizado como remuneração dos administradores.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Em razão dos fatores anteriormente discutidos, com destaque para o registro das despesas extraordinárias relacionadas à Oferta Pública de Ações, bem como pelos efeitos cambiais sobre a dívida em moeda estrangeira, a Lojas Renner registrou um **Prejuízo Líquido de R$ 0,6 milhão no trimestre**, ante um lucro líquido de R$ 20,1 milhões no mesmo período de 2004. Nos nove meses de 2005, o Lucro Líquido foi de R$ 34,6 milhões, 132,0% acima do resultado líquido acumulado no

mesmo período de 2004. Desconsiderando as despesas extraordinárias da oferta pública de ações, líquidas dos efeitos de imposto de renda e da contribuição social, o resultado teria sido de um lucro líquido de R$10,2 milhões no 3T05. Nos 9M05, o lucro líquido teria sido de R$ 47,4 milhões, também líquidos dos efeitos de imposto de renda e da contribuição social.

DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Caixa/Financiamento Líquido em R$ MM	3T05	2T05	3T04	3T05x2T05	3T05x3T04
Disponibilidades	266,3	110,1	101,9	141,9%	161,3%
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	(88,3)	(74,6)	(64,8)	18,4%	36,3%
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	-	(188,0)	(228,7)	n.m.	n.m.
Empréstimos e Financiamentos Totais	(88,3)	(262,6)	(293,5)	-66,4%	-69,9%
Disponibilidades (Endividamento) Líquidos	178,0	(152,5)	(191,6)	n.m.	n.m.

Em 30 de setembro de 2005, os **Empréstimos e Financiamentos Totais** da Lojas Renner somavam **R$ 88,3 milhões**, referentes a linhas de crédito de curto-prazo. As **Disponibilidades** totalizaram **R$ 266,3 milhões**, uma elevação decorrente, principalmente, da captação de recursos provenientes da Oferta Pública de Ações.

De acordo com os fatores acima descritos, a Lojas Renner encerrou o trimestre com um **Caixa Líquido** correspondente à **R$ 178,0 milhões**, ante a uma dívida líquida de R$ 152,5 milhões no 2T05.

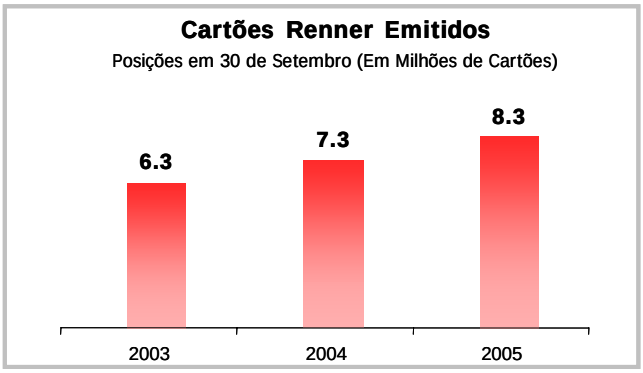
INVESTIMENTOS (CAPEX)

Nesse terceiro trimestre e nos nove meses de 2005, os principais investimentos fixos foram realizados na remodelação de instalações e na abertura de novas lojas. Em especial, nesse terceiro trimestre os investimentos em novas lojas foram, principalmente, concentrados na preparação para a abertura das lojas em Osasco e São Leopoldo e na modernização de sistemas e equipamentos de tecnologia.

Sumário dos Investimentos em Ativo Imobilizado em R$ MM	3T05	9M05
Novas Lojas	2,1	10,9
Remodelação de Instalações	3,2	6,7
Sistema e Equipamentos de Tecnologia	0,7	4,7
Outros	0,7	1,2
Total	**6,7**	**23,5**

CARTÕES DE CRÉDITO

O **Cartão Renner** é um componente crucial de nossa estratégia comercial, sendo responsável por **74,7% das vendas** realizadas no 3T05 contra 75,0% no mesmo trimestre do ano anterior. Nos nove meses de 2005 e de 2004 o Cartão Renner representou **73,6% das vendas** em ambos os períodos.



05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O **Valor Médio das Vendas** efetuadas utilizando o Cartão Renner passou de R$ 82,41 no 3T04 para **R$ 92,42** no mesmo período de 2005. Nos nove meses de 2005 e 2004, o valor médio das vendas foi de **R$ 92,70** e R$ 82,90, respectivamente.

Até 30 de setembro de 2005, havíamos emitido **8,3 milhões de Cartões Renner** (incluindo titulares e pessoas autorizadas), dos quais 6,2 milhões são titulares. A política para captação de novos cartões possibilitou o incremento de **240 mil novos Cartões Renner no terceiro trimestre de 2005**. No 9M05 foram captados 721 mil novos cartões. Esperamos encerrar o exercício de 2005 com um total de 8,5 milhões de cartões Renner emitidos.

PROJEÇÕES FINANCEIRAS

Conforme divulgado nas teleconferências de resultados do 2T05 e Fato Relevante publicados no dia 29 de julho de 2005, a Companhia mantém suas projeções financeiras para o ano de 2005.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

A Lojas Renner S.A. através da incorporação de sua ex-controladora JC Penney Brasil Comercial Ltda. passou a deter, direta e indiretamente, 100% da participação na Dromegon Participações Ltda. e na Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. Estas empresas não possuem atividades operacionais, e desta forma, os comentários de desempenho foram baseados nas demonstrações financeiras da controladora.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2005	4 - 30/06/2005
1	Ativo Total	891.897	722.832
1.01	Ativo Circulante	666.293	506.009
1.01.01	Disponibilidades	266.326	110.154
1.01.01.01	Caixa	6.440	6.354
1.01.01.02	Bancos	6.468	7.899
1.01.01.03	Aplicações de Liquidez Imediata	253.418	95.901
1.01.02	Créditos	263.544	272.545
1.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	284.752	297.051
1.01.02.02	Provisão p/ Crédito de Liq. Duvidosa	(21.208)	(24.506)
1.01.03	Estoques	92.975	84.761
1.01.03.01	Estoque de Mercadorias	92.257	83.807
1.01.03.02	Estoque de Materias de Consumo	718	954
1.01.04	Outros	43.448	38.549
1.01.04.01	Outros Créditos	8.630	4.845
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	15.128	10.972
1.01.04.03	Imposto de Renda Diferido	13.857	15.675
1.01.04.04	Contribuição Social Diferida	5.150	5.805
1.01.04.05	Despesas Antecipadas	683	1.252
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.065	37.593
1.02.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	2.567	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	2.567	0
1.02.03	Outros	45.498	37.593
1.02.03.01	Depósitos Judiciais	25.473	24.456
1.02.03.02	Imposto de Renda Diferido	8.055	6.374
1.02.03.03	Contribuição Social Diferida	2.900	2.294
1.02.03.04	Impostos a Recuperar	9.070	4.469
1.03	Ativo Permanente	177.539	179.230
1.03.01	Investimentos	63	63
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	63	63
1.03.02	Imobilizado	177.476	179.167
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2005	4 - 30/06/2005
2	Passivo Total	891.897	722.832
2.01	Passivo Circulante	310.250	291.304
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	88.329	74.583
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	138.665	123.256
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	33.869	39.083
2.01.04.01	Impostos Sobre Vendas	13.948	23.676
2.01.04.02	Encargos Sociais	2.759	3.033
2.01.04.03	Outros Tributos a Recolher	5.513	835
2.01.04.04	Parcelamentos Tributários	1.037	982
2.01.04.05	Porvisão p/ Imp. Renda e Cont. Social	10.612	10.557
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	21.557	19.364
2.01.06.01	Provisão para Férias	7.081	6.992
2.01.06.02	Provisão para 13º Salário	4.239	2.863
2.01.06.03	Prov. p/ Enc. s/ Férias e 13º Salário	3.996	3.479
2.01.06.05	Provisões p/ contingências	6.241	6.030
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	27.830	35.018
2.01.08.01	Aluguéis	7.362	7.525
2.01.08.02	Obrigações com Clientes	3.477	3.530
2.01.08.03	Outras Obrigações	11.103	16.996
2.01.08.04	Salários a Pagar	5.888	6.967
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	44.089	236.472
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	188.032
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	37.465	35.289
2.02.03.01	Provisões p/ contingências	37.465	35.289
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	6.380
2.02.05	Outros	6.624	6.771
2.02.05.01	Parcelamentos Tributários	6.624	6.771
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	10
2.05	Patrimônio Líquido	537.558	195.046
2.05.01	Capital Social Realizado	398.138	55.000
2.05.02	Reservas de Capital	118.165	118.165
2.05.02.01	Reserva de Ágio	118.165	118.165
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2005	4 -30/06/2005
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.255	21.881

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2005 a 30/09/2005	4 - 01/01/2005 a 30/09/2005	5 - 01/07/2004 a 30/09/2004	6 - 01/01/2004 a 30/09/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	344.395	985.537	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(88.982)	(252.964)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	255.413	732.573	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(141.824)	(395.808)	0	0
3.05	Resultado Bruto	113.589	336.765	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(113.688)	(283.272)	0	0
3.06.01	Com Vendas	(68.948)	(199.481)	0	0
3.06.01.01	Despesa com Vendas	(68.948)	(199.481)	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(24.772)	(68.914)	0	0
3.06.02.01	Despesas Gerais	(24.046)	(67.161)	0	0
3.06.02.02	Remuneração dos Administradores	(726)	(1.753)	0	0
3.06.03	Financeiras	(1.845)	13.826	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	28.468	95.765	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(30.313)	(81.939)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	10.463	26.961	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(28.596)	(55.674)	0	0
3.06.05.01	Despesas Tributárias	(4.226)	(11.196)	0	0
3.06.05.02	Amortização de Ágio	(29)	(2.836)	0	0
3.06.05.03	Depreciações	(7.991)	(23.029)	0	0
3.06.05.04	Despesas Extraordinárias	(16.350)	(18.613)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	10	10	0	0
3.07	Resultado Operacional	(99)	53.493	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	(225)	(534)	0	0
3.08.01	Receitas	158	266	0	0
3.08.02	Despesas	(383)	(800)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2005 a 30/09/2005	4 - 01/01/2005 a 30/09/2005	5 - 01/07/2004 a 30/09/2004	6 - 01/01/2004 a 30/09/2004
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(324)	52.959	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(116)	(10.900)	0	0
3.10.01	Provisão para IR	(82)	(7.955)	0	0
3.10.02	Provisão para CSLL	(34)	(2.945)	0	0
3.11	IR Diferido	(186)	(7.479)	0	0
3.11.01	Imposto de Renda	(137)	(5.500)	0	0
3.11.02	Contribuição Social	(49)	(1.979)	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(626)	34.580	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	24.292	24.292	3.799.644	3.799.644
	LUCRO POR AÇÃO		1,42351	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,02577)			

00813-3 LOJAS RENNER SA **92.754.738/0001-62**

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Lojas Renner S.A. através da incorporação de sua ex-controladora JC Penney Brasil Comercial Ltda. passou a deter, direta e indiretamente, 100% da participação na Dromegon Participações Ltda. e na Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. Estas empresas não possuem atividades operacionais, e desta forma, os comentários de desempenho foram baseados nas demonstrações financeiras da controladora.

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Devido nossas ações terem sido vendidas, em julho/2005 de forma pulverizada, não temos acionista controlador.

Informamos abaixo os acionistas com mais de 5% do capital social da Companhia (base 20/10/2005).

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE	% S/TOTAL AÇÕES
Smallcap World Fund Inc.	1.380.000	5,68%
Morgan Stanley Uruguai Ltda	1.267.300	5,22%
Outros	21.645.063	89,10%
TOTAL	**24.292.363**	**100,00%**

Informamos abaixo, de forma consolidada a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia de que são titulares os administradores (base 20/10/2005):

Conselho de Administração:

Valor Mobiliário/ Derivativo	Características dos Títulos	Quantidade	% de participação	
			Mesma Espécie/ Classe	Total
Ações	**Ordinárias**	**2.708**	**0,01%**	**0,01%**

Diretoria:

Valor Mobiliário/ Derivativo	Características dos Títulos	Quantidade	% de participação	
			Mesma Espécie/ Classe	Total
Ações	**Ordinárias**	**1.232**	**0,01%**	**0,01%**

Conselho Fiscal:

Valor Mobiliário/ Derivativo	Características dos Títulos	Quantidade	% de participação	
			Mesma Espécie/ Classe	Total
Ações	**Ordinárias**	**0**	**0,00%**	**0,00%**

Informamos abaixo, a evolução da participação das pessoas abrangidas no item acima, em relação aos respectivos valores mobiliarios, nos 12 meses imediatamente anteriores.

Órgão	Set04	Set/05 (*)
Conselho Administração	1.200	2.708
Diretoria	18.019	1.232
Conselho Fiscal	0	0

(*) Em julho/2005 as ações da Companhia foram grupadas na proporção de 253 ações para 1 ação.

00813-3 LOJAS RENNER SA **92.754.738/0001-62**

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Informamos abaixo, a quantidade de ações **em circulação** e seu % de participação em relação ao total de ações emitidas pela Companhia (base 20/10/2005).

Valor Mobiliário/ Derivativo	Características dos Títulos	Quantidade	% de participação
Ações	**Ordinárias**	**24.292.363**	**100,00%**

OBS.: Informações não revisadas pelos Auditores Independentes

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da
LOJAS RENNER S.A.
Porto Alegre – RS

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais – ITR da Lojas Renner S.A. (controladora e consolidado), referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2005, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob responsabilidade da administração da Companhia, compreendendo os balanços patrimoniais (individual e consolidado), as respectivas demonstrações do resultado e os relatórios de desempenho.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais obrigatórias.

4. O balanço patrimonial consolidado referente ao semestre findo em 30 de junho de 2005, apresentado para fins de comparação, foi por nós revisado de acordo com os mesmos procedimentos descritos no parágrafo 2 acima e não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita para que esteja de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais obrigatórias.

5. As informações suplementares dos fluxos de caixa (individual e consolidado), incluídas na nota explicativa nº 22 às Informações Trimestrais referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2005, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das Informações Trimestrais básicas. Essas informações foram por nós revisadas de acordo com os procedimentos descritos no parágrafo 2 acima e não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita para que estejam adequadamente apresentadas, em relação às Informações Trimestrais básicas tomadas em conjunto.

6. Anteriormente, revisamos o balanço patrimonial (controladora) levantado em 30 de junho de 2005, apresentado para fins de comparação, e emitimos relatório de revisão especial, sem ressalvas, datado de 28 de julho de 2005. As demonstrações do resultado (controladora) referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2004, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes que

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

emitiram relatório de revisão especial, datado de 08 de novembro de 2004, sem ressalvas. As informações suplementares do fluxo de caixa referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2004, incluídas na nota explicativa N°. 22, apresentadas para fins de comparação, não foram revisadas por auditores independentes.

Porto Alegre, 28 de outubro de 2005

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 11.609/S/RS

Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1 SP 157.760/T-1

As folhas das ITR, revisadas por nós, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	27
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	34
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	35
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	37
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	39
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	40
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	42/43